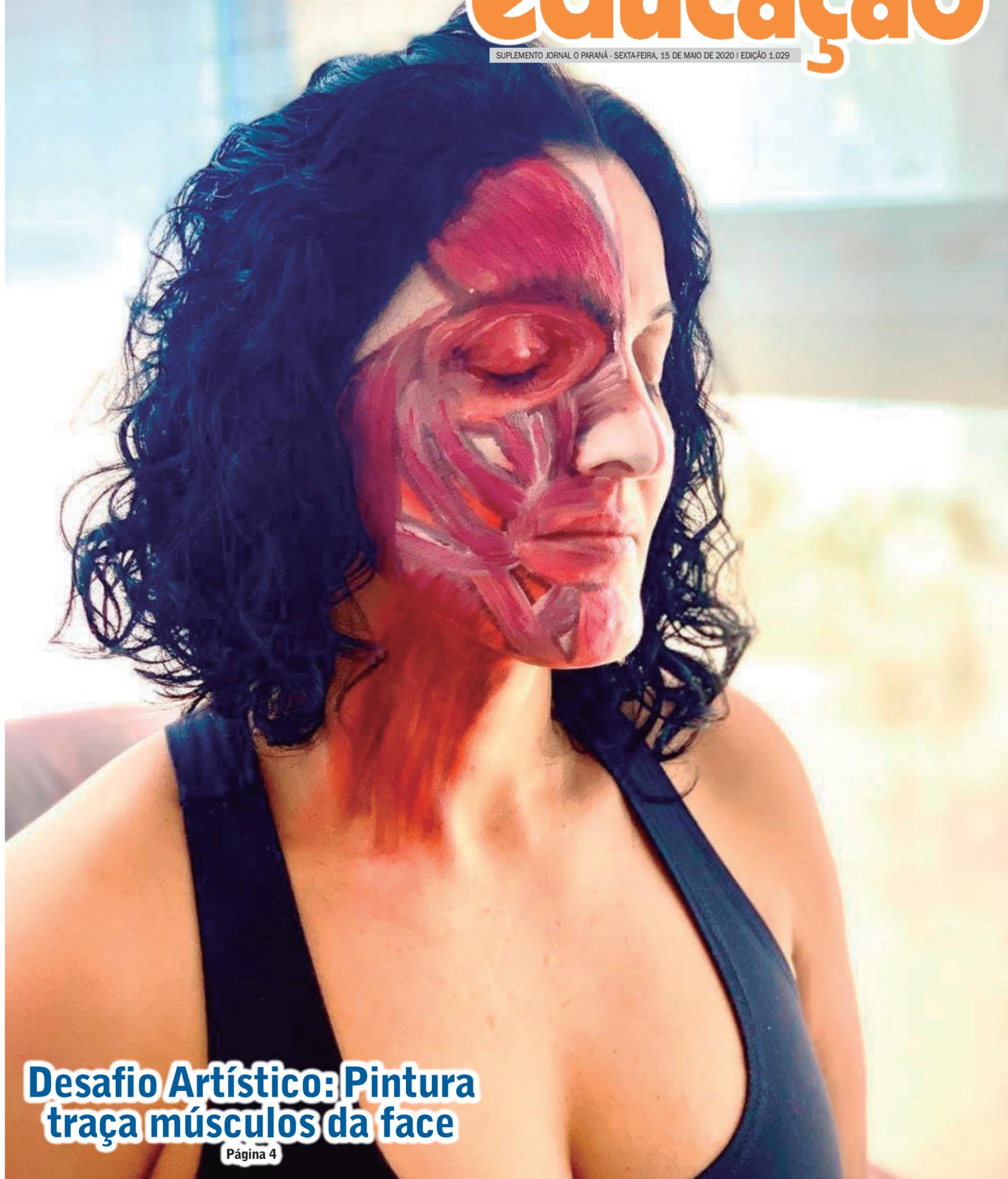


# O Paraná **educação**

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ - SEXTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 2020 | EDIÇÃO 1.029



## Desafio Artístico: Pintura traça músculos da face

Página 4



O MELHOR CENTRO UNIVERSITÁRIO DO **PARANÁ É DAQUI!**

Centro Universitário de Cascavel - Univel

Fonte: MEC

**+ DE 10 MIL M<sup>2</sup>**  
EM NOVAS ESTRUTURAS

**60%**  
DO CORPO DOCENTE FORMADO POR MESTRES E DOUTORES

**AQUI O ALUNO APRENDE MAIS:**  
A MELHOR NOTA DO ENADE EM CASCAVEL.

univel.br  
(45) 3036-3664

 **univel**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

## AULA PARANÁ

Colégio de Palotina tem um dos maiores índices de adesão à plataforma de exercícios e estudos

## Escola Agrícola é destaque em acesso ao Google Classroom

Desde o início do Aula Paraná, sistema de ensino a distância implantado pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, os números de acesso da plataforma de exercício e estudos, o Google Classroom, tem aumentado exponencialmente. Principal ferramenta adotada no modelo de EaD, a plataforma chega a atingir, em muitas escolas, mais de 90% de acesso

Um desses casos é o do Colégio Agrícola Estadual Adroaldo Augusto Colombo, de Palotina, no oeste do Paraná, que conta com um dos maiores índices de adesão ao Classroom: 98% entre alunos e 100% entre os professores.

O diretor da escola, Glauco Tourino, explica que a fórmula de sucesso é o constante trabalho em conjunto dos professores e equipe pedagógica. “Eu e minha equipe trabalhamos

para reforçar que a principal peça para essa engrenagem funcionar era o aluno. Buscamos conscientizar, primeiro os profissionais, depois os estudantes sobre a importância da participação deles nas aulas e no Google Classroom”, conta o diretor, que acrescenta: “Criamos grupos de Whatsapp para tirar dúvidas e buscamos mostrar ao aluno, de uma forma natural, que é extremamente importante que ele participe do Classroom”.

## FACILIDADE

A aluna Bárbara Cardine de Souza está no terceiro ano e conta que ela e seus colegas tiveram facilidade no acesso à plataforma, mas garante que a orientação da equipe pedagógica da escola foi essencial para eles em momentos de dúvidas. “O Classroom é fácil de ser usado, mas acho

que a vontade dos alunos em aprender contou muito, pois buscamos tirar dúvidas, fizemos os exercícios, sem contar que nossos professores nos ajudaram o tempo todo nesse processo”, diz a aluna.

## INTERIOR

O Colégio Agrícola Adroaldo Augusto Colombo superou preconceitos por estar um tanto distante dos grandes centros. A escola já é tradicional na região, com mais de 35 anos oferecendo uma formação técnica de qualidade. Para o professor e diretor Glauco Tourino, foi essa tradição, aliada ao trabalho em equipe, que fez com que o colégio tivesse um dos maiores percentuais de acesso por aluno à plataforma de atividades oferecidas pela Secretaria da Educação e do Esporte.



Colégio tem 35 anos de tradição

DIVULGAÇÃO

## Importância do Classroom

A Secretaria da Educação reforça com os alunos que acessem e façam as atividades postadas no Classroom. Roni Miranda Vieira, diretor de Educação da Secretaria, explica que é o acesso ao Classroom e a postagem das atividades que vai garantir a presença dos alunos neste momento. “Além de plataforma de exercícios e estudos, o Classroom é um meio de o próprio professor acompanhar o rendimento do seu aluno e, claro, confirmar se ele está mesmo estudando e entendendo as aulas”, explica.

## Educação usa tecnologia para avaliar e traçar estratégias

A Secretaria de Estado de Educação e do Esporte vem garantindo a manutenção de reuniões e encontros de trabalho durante a pandemia. O uso das videochamadas e das lives, tecnologias que encurtaram as distâncias entre professores, diretores e a secretaria, tem possibilitado uma rápida evolução da educação a distância implementada com o Aula Paraná.

Desde o início da quarentena, reuniões virtuais são realizadas diariamente pelo secretário da Educação e do Esporte, Renato Feder. São encontros com grupos de professores e de diretores de escolas de todo o Paraná que mantêm a secretaria sempre atualizada sobre o que está funcionando em cada região e os pontos que precisam ser ajustados. Apenas nas últimas três semanas houve cerca de 40 videoconferências.

“Nessas conversas, identificamos quais dificuldades eram pontuais e quais eram gerais. Sem estes encontros virtuais demoraríamos muito mais para reunir tanta informação e, sem dúvidas, não teríamos uma solução EaD tão completa em tão pouco tempo”, destacou Feder.

Ele acrescenta que, com essas ferramentas, as informações têm chegado de forma mais rápida, o que reflete nos bons resultados

do ensino a distância.

Ana Maria Molini, chefe do Núcleo de Jacarezinho, no Norte Pioneiro, explica que, como a região está mais afastada da capital, essa é uma ótima alternativa para se manter sempre atualizada. “Foi uma boa forma que a secretaria encontrou de se fazer ainda mais presente com todos os diretores da região. É uma maneira muito clara e objetiva de trocar informações rápidas, receber dados de última hora e tirar as dúvidas praticamente em tempo real”.

## FORMAÇÃO ON-LINE

A tecnologia também tem permitido alcançar rapidamente milhares de professores em todo o Paraná. Por meio de transmissões ao vivo pelo YouTube, conhecidas como lives, professores da rede e profissionais do Google têm oferecido aos servidores formação em plataformas de estudos online. O conteúdo já soma mais de 200 mil visualizações.

A diretora do DAP (Departamento de Acompanhamento Pedagógico), Eliana Provenci, explica que esse é o objetivo da secretaria desde o início da pandemia. “Nosso foco é fazer lives semanais, cada uma com temas diferentes que visem aperfeiçoar o conhecimento dos professores nas plataformas online”.

## Futuros temas

As próximas lives estarão disponíveis no canal da Youtube da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte e serão ministradas por professores da rede para fortalecer e desenvolver o protagonismo dos servidores. A programação ainda será divulgada. Confira os próximos temas:

<b>Acesso ao Google Classroom</b>	Orientar sobre acesso e localização do Classroom na suite Google for Education e visualização da pasta da turma no Google Drive.
<b>Inserção de aluno e de professor convidado na turma</b>	Orientar como adicionar alunos e professores convidados nas turmas criadas.
<b>Correção e devolutiva de atividades aos alunos</b>	Orientar sobre como realizar correções, dar feedback e devolver as atividades aos alunos.
<b>Acompanhamento de Responsáveis (Orientações para Escola e Família)</b>	Parte 1: Apresentar a função e orientar como realizar inserção de responsáveis dos alunos via Classroom. Parte 2: Orientação, aos responsáveis, sobre acompanhamento das atividades destinadas aos alunos no Classroom.
<b>Utilização do Classroom via smartphones</b>	Orientar sobre a utilização do aplicativo Classroom em dispositivos móveis.
<b>Criação de atividades e utilização de rubricas</b>	Orientação sobre inserção, edição e exclusão de atividades da turma e sobre como adicionar critérios para avaliação dos trabalhos dos alunos (criação e reutilização de rubricas).
<b>Integração de testes de formulários com o Classroom</b>	Orientar sobre a realização de testes avaliativos via formulário com retomada de conteúdo nas questões
<b>Edição de formulário - Opções de perguntas e suas configurações</b>	Orientar sobre as opções de questões e configurações. Apresentar edição das opções de um formulário e edição do formulário para "Limitar a 1 resposta".
<b>Documentos colaborativos</b>	Documentos Google de forma colaborativa
<b>Mural e integração do Meet ao Classroom</b>	Apresentar ferramentas para comunicação síncrona e assíncrona com os alunos.
<b>Integração Google Agenda</b>	Orientação sobre como acompanhar atividades e ações agendadas.
<b>Adicionando materiais e organizando o Classroom</b>	Apresentar recursos externos que podem ser adicionados ao Classroom (documentos Google, links, arquivos disponíveis no Google Drive ou computador e vídeos do YouTube). Inserção de Tópicos e disponibilização de recursos e postagens publicados.
<b>Criação de vídeos</b>	Orientar sobre a criação de vídeos via YouTube e/ou capturas de tela para compartilhamento nas turmas Classroom.
<b>Importação de notas</b>	Orientar sobre como realizar a importação de notas das atividades realizadas pelos alunos.
<b>Registro da frequência dos alunos - integração com o RCO</b>	
<b>Registro da frequência dos professores</b>	
<b>Inserção de fórmulas</b>	Orientação sobre a inserção de fórmulas em atividades e formulários via extensão do Google Chrome.
<b>Visão de pedagogos e diretores</b>	Apresentar a visão de equipe pedagógica e direção.

## VOLUNTÁRIOS

Mais de mil estudantes foram recrutados pela estratégia "O Brasil Conta Comigo-Acadêmico" e estão em atividade

# Mais de 105 mil estudantes se cadastraram para atuar contra o coronavírus

Os estudantes da saúde estão dando aula de solidariedade. Em todo o Brasil, já são mais de 105 mil dispostos a atuar no combate e prevenção ao coronavírus. Eles se cadastraram na Ação Estratégica "O Brasil Conta Comigo - Acadêmico", um instrumento inédito que contempla um cadastro de alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação em Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia. A ação foi criada pelo Ministério da Saúde com o intuito de auxiliar os gestores federais, estaduais,

distritais e municipais do SUS (Sistema Único de Saúde) quanto às ações de enfrentamento à covid-19.

Do total de cadastrados até a última terça-feira (12), 1.009 acadêmicos estão na fase de recrutamento, que é promovido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS), e consiste no encontro da demanda por serviços de saúde, além daqueles prestados por profissionais da área, com a oferta de estudantes cadastrados no sistema.

"A distribuição dos

estudantes nos estabelecimentos de saúde ocorre de acordo com o município no qual se encontra o estabelecimento de saúde e o interesse do aluno em atuar. Essa medida também fortalece as orientações de proteção e segurança pessoal dos profissionais, alunos e seus familiares por meio dos cursos ofertados pela SGTES", explica a secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Mayra Pinheiro.

A adesão à Ação Estratégica por parte dos gestores do SUS envolve a

habilitação de profissionais da saúde nas áreas de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia que supervisionam os alunos em atuação. Para atuar, é necessário que o cadastro do aluno também seja aprovado pelos procuradores das instituições de ensino superior. Os selecionados passam por uma capacitação e têm direito à bolsa - provida pelo governo federal -, de acordo com a carga horária a ser cumprida: R\$ 1.045 para 40 horas semanais por mês; e R\$ 522,50 para 20 horas semanais por mês.

"O supervisor é uma das figuras centrais dessa ação que, em meio às dificuldades de atuação no SUS, compromete-se a orientar alunos a fim de potencializar a cobertura assistencial à população. Outra figura essencial dessa estratégia é o aluno, que tem a oportunidade de participar do enfrentamento à pandemia, apoiando o SUS e, dessa forma, promove o bem ao próximo, ao cidadão brasileiro", destaca o diretor do Departamento de Gestão da Educação na Saúde, Hélio Angotti Neto.

## Universidades federais conduzem mais de 800 pesquisas sobre covid-19

Universidades federais conduzem no Brasil pelo menos 823 pesquisas relacionadas ao novo coronavírus. Além disso, há pelo menos 96 ações de produção de álcool e produtos sanitizantes e 104 ações de produção de equipamentos de proteção individual, como protetores faciais, máscaras de pano e aventais.

O balanço, que envolveu 46 das 67 instituições federais, foi divulgado esta semana pela Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior) por meio de videoconferência.

Atualmente, a maior parte das universidades federais está com as aulas suspensas para evitar a propagação do novo vírus. No entanto, de acordo com o presidente da Andifes, João Carlos Salles Pires da Silva, as instituições não deixaram de trabalhar e de ocupar a linha de frente no combate à covid-19, doença causada pelo novo coronavírus.

As universidades foram responsáveis, até o momento, pela produção de mais de 990 mil litros de álcool gel, mais de 910 mil litros de álcool líquido e mais de 160 mil protetores faciais. Há também, pelo menos 53 ações de testagem para o novo coronavírus, responsáveis pela realização de 2,6 mil testes por dia.

Nos hospitais universitários, as instituições disponibilizaram mais de 2,2 mil leitos normais e quase 500 leitos de unidade de terapia intensiva (UTI).

### AS PESQUISAS

De acordo com a reitora da UFCSPA (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre), Lucia Campos Pellanda, as pesquisas vão desde a identificação do genoma do novo vírus, o que poderá possibilitar a produção de uma vacina, do trabalho em sistemas informatizados para computar os casos do novo coronavírus, identificando onde eles estão por georreferenciamento, a estudos para produção de testes a custos mais baixos, uma vez que os testes produzidos hoje dependem de componentes importados.

"As universidades públicas, assim como o Sistema Único de Saúde (SUS), têm tido as respostas mais eficazes nesse momento. Evidentemente, estão dando respostas com as condições que têm. Estamos sofrendo uma defasagem orçamentária que se não houvesse permitiria respostas mais robustas das universidades. Acho que as universidades estão enfrentando isso com seriedade imensa e é isso que esses números apresentam", ressaltou o presidente da Andifes.



Pesquisas vão desde identificação do genoma do novo vírus até estudos para produção de testes de baixo custo

### Volta às aulas e adiamento do Enem

De acordo com o presidente da Andifes, João Carlos Salles Pires da Silva, não há orientação única da Andifes em relação à retomada das aulas nas universidades e que isso depende de cada instituição e do contexto em que está inserida. As universidades organizaram um grupo para discutir as condições para que essa retomada seja feita de forma segura.

Segundo Silva, o ano letivo de 2020 poderá se estender até 2021. "Não podemos confundir o calendário do ano letivo, dos semestres letivos, com ano civil, o que significa que nossas atividades letivas de 2020 podem entrar no ano de 2021".

A reitora da UFCSPA, Lucia Campos Pellanda, explica que a volta precisa ser planejada para não representar risco de contaminação. "Universidades atraem pessoas de todos os estados. São locais de grande circulação, nos câmpus e nas cidades. Podem representar a volta de um surto epidêmico. Geralmente, nos planos de retomada controlada nos estados, as universidades são as últimas que voltam", diz e acrescenta: "[Agora] estamos voltados para o enfrentamento da pandemia, docentes, discentes e técnicos estão trabalhando na linha de frente".

Sem previsão para o retorno das aulas presenciais, o presidente da Andifes defende que o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) considere adiar o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) deste ano (leia mais na página 6). O exame é usado como forma de ingresso, por meio do Sisu (Sistema de Seleção Unificada), em universidades públicas de todo o País.

"Não podemos dissimular a gravidade da situação e simular normalidade. Sem dúvida alguma, seria irresponsável da nossa parte", diz. "Não podemos realizar um exame se a sua realização significar agravar desigualdades, deixar pessoas, abandonar pessoas, nesse momento. A Andifes não defenderia jamais isso".

Segundo ele, o pedido de adiamento do Enem em função da pandemia é algo a ser levado em consideração pelo Inep: "Talvez, seja necessário, para além da sinalização para as providências burocráticas formais, a indicação que isso não será feito em prejuízo dos estudantes e em prejuízo das instituições".

A aplicação da prova impressa do Enem está mantida para os dias 1º e 8 de novembro, segundo o Inep, para dar segurança aos estudantes de que a prova ocorrerá este ano. Já o Enem digital, inicialmente mantido, foi adiado para os dias 22 e 29 de novembro.

**UNIPAR**

Atividade de pintura da face foi proposta ao 1º ano do curso de Odontologia, que correspondeu com sucesso

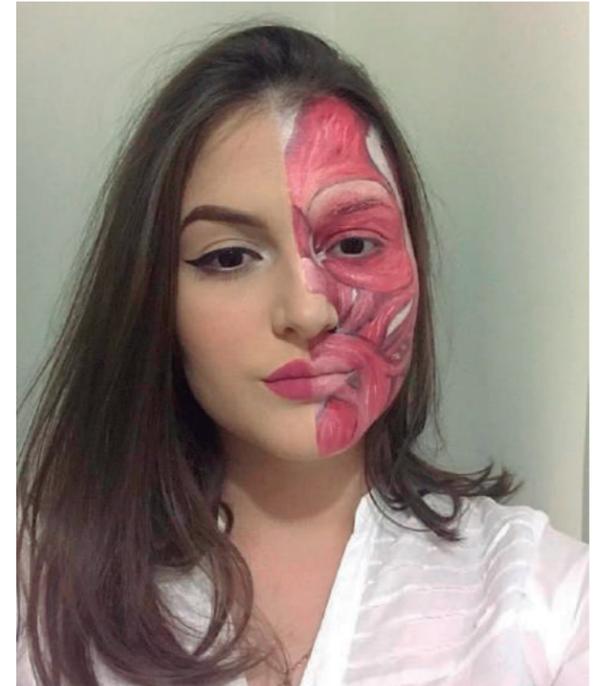
# Desafio Artístico: Acadêmicos reconhecem músculos da expressão facial em pintura



A estudante Vanessa Pereira elogia atividade pela inovação



A estudante Fernanda Boscaroli também expressa sua arte em convidado especial



Talento: A aluna Maria Eduarda Schreiner topa desafio com louvor

O ensino superior não parou. Na Universidade Paranaense - Unipar, as aulas têm sido ainda mais diferenciadas nesse período em que os encontros acontecem virtualmente. De forma dinâmica, a Universidade potencializou o uso da tecnologia no dia a dia e o curso de Odontologia tem feito bom proveito dessa ferramenta. Nos últimos dias, os alunos participaram de um desafio e o resultado surpreendeu, tendo, inclusive, várias postagens nas redes sociais.

A atividade, lançada pela professora Letícia Nadal, consistia em realizar uma pintura em face,

representando os músculos da expressão facial. A ideia, já que as práticas estão sendo aguardadas para o retorno das aulas presenciais, foi promover uma tarefa para que os estudantes pudessem aplicar os conhecimentos teóricos das aulas on-line, entendendo a mímica facial e os movimentos dos músculos durante as expressões faciais.

O desafio fez parte da disciplina de Anatomo-Fisiologia em Odontologia, ministrada à turma do 1º ano. Saudosos, os estudantes elogiaram essa interação: "A atividade de pintar os músculos das expressões faciais foi gratificante e

de muito aprendizado, tornando-se tudo mais fácil, pois, a associação com a arte facilitou na hora de distinguir os músculos e suas diferenças. Essa foi uma maneira atraente de inovar e, ao mesmo tempo, aprender com essas aulas maravilhosas", afirma a acadêmica Vanessa Pereira.

Sua colega, Thaiely da Costa Menon destaca a experiência foi incrível e divertida: "Foi literalmente um desafio, porque nunca consegui desenhar nada na vida. Foi muito bom colocar em prática o que aprendemos na sala de aula virtual, pois ajudou muito no aprendizado e memorização".



A acadêmica Thaiely Menon tem participação da mãe como modelo

## PÓS-GRADUAÇÃO - UNIPAR

### Especialização em Direito Civil e Empresarial está com inscrições abertas

Grade curricular foi elaborada para proporcionar o máximo de informação

Quem deseja se destacar no mercado de trabalho sabe que precisa investir em uma pós-graduação. Na área do Direito é fundamental, são muitos campos de atuação e aquele que tiver uma especialização no currículo levará vantagem.

Para esses, a Universidade Paranaense - Unipar,

em Toledo, está oferecendo a especialização em Direito Civil e Empresarial, que tem como principal objetivo analisar os principais institutos de direito e sua visão sistemática e as repercussões das inovações trazidas pela lei, doutrina e jurisprudência.

O público-alvo são profissionais graduados em Direito: advogados, juizes e membros do Ministério Público, entre outros. A grade curricular foi elaborada para proporcionar o máximo de informação que o estudante precisa para alargar os conhecimentos sobre o tema.

Compliance jurídico, Direito

das sucessões, Cooperativismo, Direito de família, Direito do consumidor, Direito falimentar e Direitos reais são algumas das disciplinas elencadas.

O corpo docente, formado em sua maioria por mestres e doutores, é de alto nível. Todos os professores são também experientes, com expressiva atuação no mercado de trabalho.

Com número de vagas limitado e 360 horas curriculares, a especialização terá aulas ministradas em regime mensal: aos sábados - manhã e tarde.

Saiba mais no site da Unipar, link da pós-graduação.



Especialização prioriza disciplinas sintonizadas com a realidade do mercado de trabalho

#### PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO DÁ DESCONTOS

Outro diferencial da pós-graduação da Unipar é o programa de fidelização, um investimento da Reitoria para incentivar seus ex-alunos e os formandos a prosseguir os estudos, concedendo descontos na mensalidade.

**UNIVEL**

O Projeto de Combate à Violência Contra a Mulher abordou o tema com profissionais da prefeitura e demais órgãos da cidade

# Professores e alunos participam da Semana de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

A Prefeitura de Cascavel, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, está desenvolvendo a Semana de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes com atividades inéditas e repletas de conteúdos, em alusão à data, dia 18 de maio.

Durante esta semana, os integrantes do Projeto de Combate à Violência Contra a Mulher do Centro Universitário de Cascavel - Univel foram convidados a participar do evento, abordando o tema "A violência sexual contra meninas e mulheres: análise sobre o perfil dos agressores".

Entre os assuntos abordados, a equipe pode falar sobre medidas de proteção, crimes previstos e canais de contato em caso de denúncias.

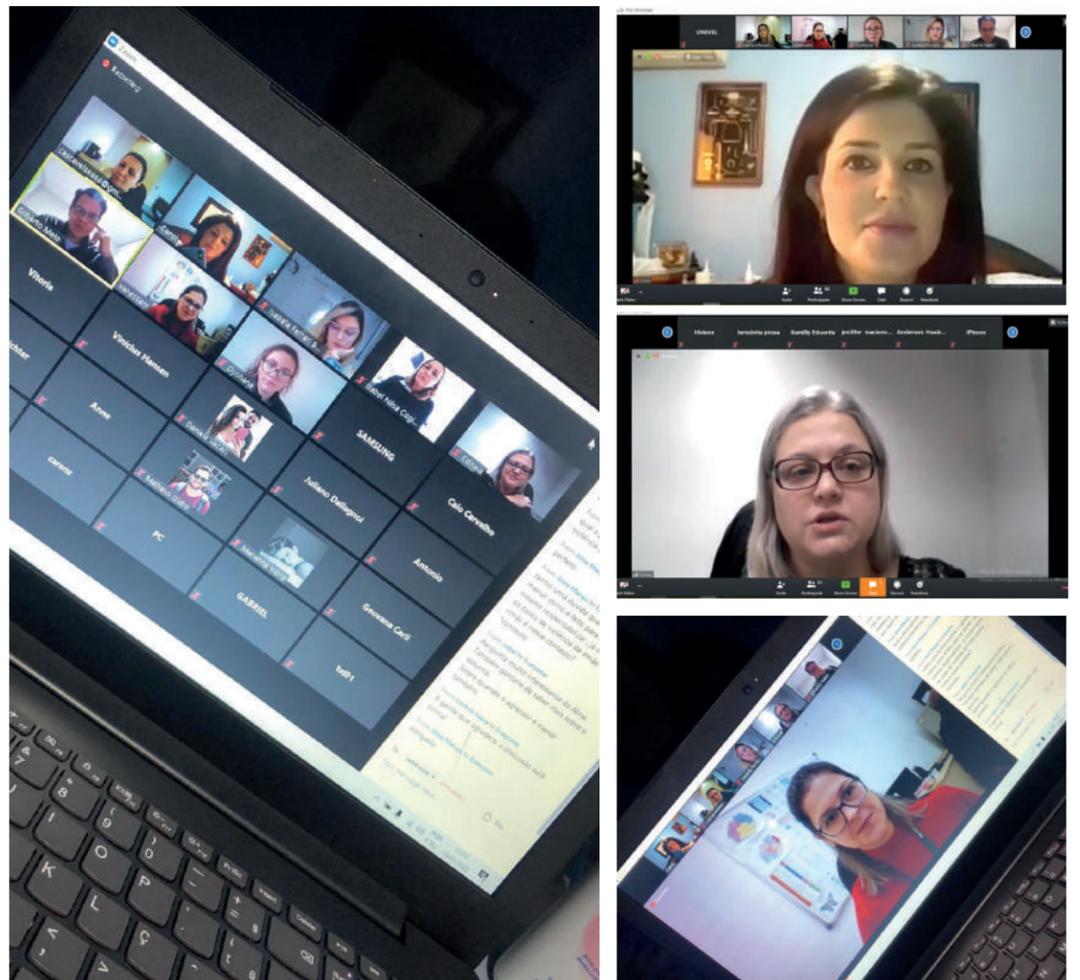
A coordenadora do projeto, Caroline Buosi Velasco, explicou como foi a participação: "Discutimos várias estratégias com relação a esse assunto, questões teóricas e práticas, além de trocar experiências com o pessoal da prefeitura que trabalha no dia a dia com isso", ressalta.

O Projeto de Combate à Violência Contra a Mulher do Centro Universitário de Cascavel - Univel é composto por uma multidisciplinaridade de profissionais e alunos e há mais de quatro anos vem desenvolvendo ações em prol dessa causa em toda a cidade.

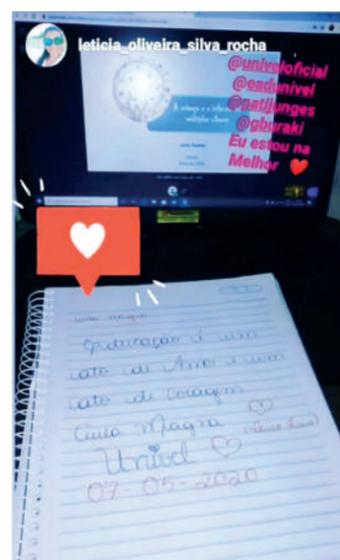
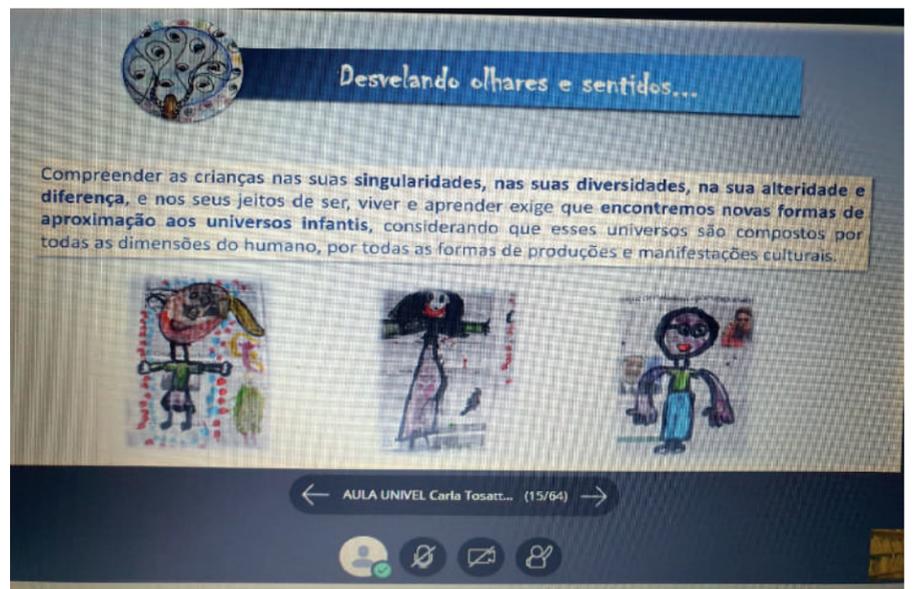
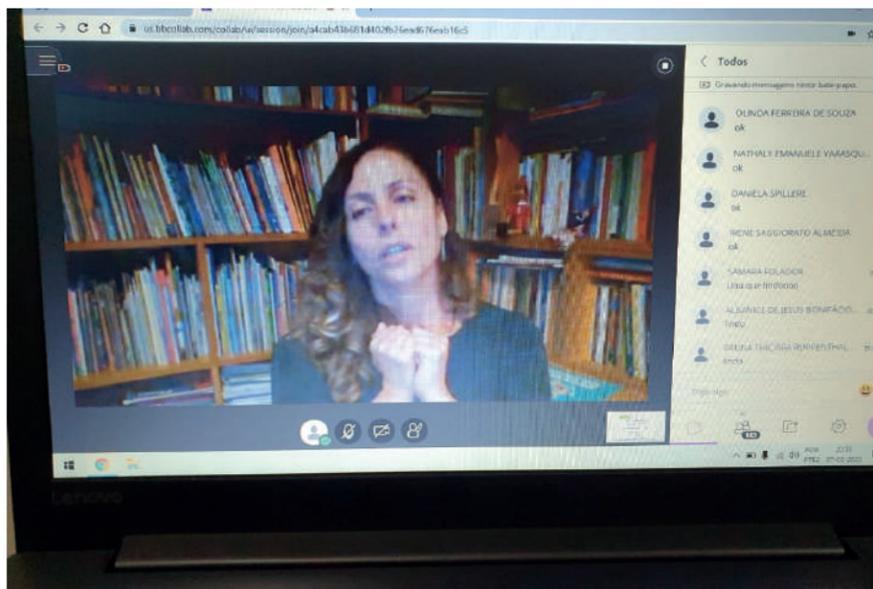
Durante o debate, participaram dois alunos e um egresso do curso de Direito da Univel, a coordenadora do curso de Psicologia e do Projeto, Caroline Buosi, e a professora Edineia Sicbneihler.

Na oportunidade, estiveram presentes representantes da prefeitura, a equipe do Creas (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e do Cras (Centro de Referência de Assistência Social), além de alunos e outros interessados no assunto. A palestra foi transmitida on-line, por meio de uma plataforma que possibilita a interação mesmo com o distanciamento social.

Ligue 190 para emergências instantâneas e 180 para denúncias de casos contínuos. Denuncie, você pode salvar uma vida!



## Aula Magna de Pedagogia aborda o papel do professor na infância



Desde o nascimento, as crianças se desenvolvem a partir das experiências e dos vínculos afetivos. Alguns desses momentos são desenvolvidos dentro da escola, e o professor tem papel fundamental em proporcionar oportunidades de crescimento para a criança.

Na última semana, o curso de Pedagogia do Centro Universitário de Cascavel - Univel realizou sua aula magna para os alunos da graduação presencial e a distância, com o tema "A Criança e a Infância sob Múltiplos Olhares", ministrada pela professora mestra Carla Tossato.

A coordenadora do curso

de Pedagogia, Gislaine Buraki, acompanhou a palestra on-line e falou da importância do assunto. "A otimização dos primeiros anos da vida das crianças é o melhor investimento que poderíamos fazer como sociedade para assegurar o seu futuro de sucesso. A palestra foi

incrível, com oportunidade de reflexão sobre a pandemia e as crianças, a concepção de infância e a atuação docente", ressalta.

Os alunos participaram on-line da palestra por meio do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

Por: Comunicação Univel

### IMPORTANTE!

O momento pede cautela e resiliência e abre um mundo de possibilidades, vamos aproveitar essa fase para nos cuidarmos e evoluirmos. Siga a Univel nas redes sociais e acompanhe mais sobre a rotina dos alunos.

ENEM

Instituições tentam adiar data do exame; inscrições vão até 22 de maio

# Em meio à polêmica sobre data, mais de 2,3 milhões de estudantes já se inscreveram

O Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) de 2020 registrou, até as 16h da última quarta-feira (13), um total de 2.382.237 inscritos, sendo 2.286.611 inscrições para a versão impressa e 95.626 para o Enem Digital. As inscrições foram abertas no dia 11 e podem ser feitas na Página do Participante, que pode ser acessada pelo site do Enem. Os estudantes têm até 22 de maio para se inscreverem.

Para quem já tem cadastro no portal de serviços digitais do governo federal, basta entrar com CPF e senha, que é

única para o gov.br, e fazer a inscrição. Também é possível se inscrever no exame e somente depois realizar o cadastro no portal gov.br. O Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) preparou um vídeo com todos os passos para fazer a inscrição, disponível no canal do instituto no YouTube e na Página do Participante.

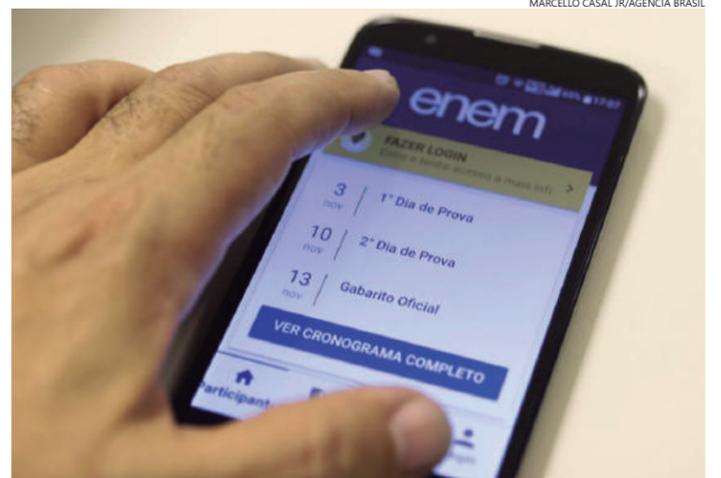
## ISENÇÃO DA TAXA

A gratuidade para todos os participantes que preenchem os requisitos descritos no edital, mesmo sem o pedido

formal de isenção, está assegurada pelo Inep. Os isentos em 2019 que faltaram aos dois dias de provas e não justificaram a ausência também têm o benefício garantido.

Para quem não se enquadra nos perfis para a isenção, o valor da taxa de inscrição permaneceu o mesmo do ano passado: R\$ 85, que deverá ser pago até o dia 28 de maio, por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU).

O Enem impresso será aplicado nos dias 1º e 8 de novembro e a versão digital, em 22 e 29 de novembro.



MARCELLO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL

## Enem é aceito para ingresso em 50 universidades portuguesas

Desde a última terça-feira (12), 50 instituições de ensino superior em Portugal aceitam os resultados do Enem como critério para ingresso de estudantes brasileiros em cursos de graduação.

A última instituição do país

européu a firmar acordo com o Brasil foi o Ipam (Instituto Português de Administração de Marketing), com sede na cidade do Porto. No site do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) está publicada a lista de universidades

e institutos conveniados.

Cada universidade define as regras para a admissão e o peso das notas. A presença de estudantes estrangeiros nas universidades portuguesas é regulamentada por lei. Os brasileiros que venham a

se formar no exterior precisam revalidar o diploma profissional no Brasil para poder exercer suas atividades.

Os brasileiros formam a maior comunidade de estrangeiros em Portugal. São mais de 150 mil em um total de 10,2 milhões de

portugueses e estrangeiros naquele país da Península Ibérica. A residência em Portugal exige visto de permanência, que deve ser providenciado no Brasil por meio de agente ligado aos serviços consulares portugueses.

## MEC publica novos editais do ProUni e do Fies para o primeiro semestre de 2020

O MEC (Ministério da Educação) publicou novos editais para o ProUni (Programa Universidade para Todos) e para o Fies (Fundo de Financiamento Estudantil). Os documentos são referentes ao primeiro semestre de 2020. Com isso, os estudantes que participaram dos processos seletivos devem ficar atentos às datas finais para a entrega de documentos da lista de espera do ProUni e da pré-seleção do Fies.

A orientação do MEC, conforme os editais, é que as instituições de ensino que não puderem receber a documentação fisicamente disponibilizem um canal para envio dos documentos de forma digital, como um endereço de e-mail ou número de WhatsApp. A determinação é válida para o ProUni e para o Fies.

As novas datas para os programas são publicadas após o ministério prorrogar, por tempo indeterminado, o período das listas de espera dos dois programas de acesso ao ensino superior. A medida teve o objetivo de minimizar os prejuízos da pandemia do coronavírus na vida dos estudantes, já que diversas instituições de ensino estão com suas atividades paralisadas em razão da determinação de estados e municípios.

### PROUNI

O período para envio da documentação dos candidatos que manifestaram interesse na lista de espera se encerra no dia 21 de maio. Já o registro da concessão de bolsa ou reprovação do candidato deverá ser efetuado pelas instituições de ensino até

as 23h59 de 24 de maio.

O ProUni oferece bolsas integrais (100%) e parciais (50%) em instituições privadas de educação superior. A lista de espera do programa é mais uma oportunidade para candidatos que não foram pré-selecionados na primeira e na segunda chamadas conseguirem uma bolsa pelo programa. Os estudantes são classificados por curso e turno, seguindo as notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2019.

### FIES

O Fies é um programa do MEC que financia cursos superiores, em instituições particulares, a estudantes que não possuem condições de arcar com os custos. Os estudantes pré-selecionados têm até três dias úteis para

complementar as informações apresentadas na inscrição. Os candidatos precisam informar

dados bancários, do fiador e do seguro para pagamento da dívida em caso de morte.

### CONFIRA AS DATAS PARA O PRIMEIRO SEMESTRE:

- lista de espera do ProUni: estudantes têm até 21 de maio para enviar a documentação para a instituição de ensino superior para comprovação das informações prestadas na inscrição
- lista de espera do Fies: a última pré-seleção dos candidatos será realizada até 22 de maio

**ATENÇÃO:** As datas são referentes às edições do primeiro semestre de 2020.

### CONFIRA AS DATAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE:

- Sisu: de 16 a 19 de junho
- ProUni: de 23 a 26 de junho
- Fies: 30 de junho a 3 de julho

## Dicas para se preparar para o Enem em meio ao distanciamento social

O MEC (Ministério da Educação) reafirmou que manterá as datas de inscrição para o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). Com as aulas presenciais suspensas, os alunos do 3º ano do Ensino Médio estão focados em manter uma rotina de estudos em casa. Os professores do Colégio Renascença separaram algumas dicas para melhorar o aproveitamento dos estudantes. Confira:

### Tenha um local de estudo

O orientador educacional do Ensino Fundamental e Médio do Colégio Renascença, Alexandre Pereira, recomenda montar um local de estudo com mesa e cadeira confortáveis. Essa medida evita o cansaço antecipado e impede que o estudante desenvolva dores e problemas de coluna devido a uma postura

ruim. De acordo com o educador, é sempre bom evitar o sofá e a cama ou locais com ruídos de televisão e videogames que possam atrapalhar a concentração.

### Fuja das redes sociais

Enquanto estiver estudando, é importante se desconectar das redes sociais e aplicativos de comunicação instantânea. Dê atenção total para a qualidade dos seus estudos.

### Plano de estudos

De acordo com o orientador, é interessante criar um plano de estudos individualizado com foco nos vestibulares do seu interesse. Isso envolve realizar as leituras obrigatórias, fazer exercícios das provas anteriores e trabalhar com temas dos editais. Alguns vestibulares, e mesmo o Enem, também buscam um repertório acerca das atualidades - por isso, informe-se.

### Organize o material

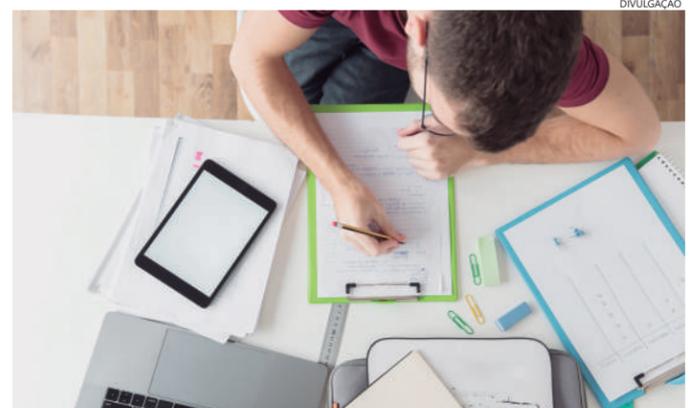
A partir do seu plano de estudos, organize o material que será utilizado naquele dia. É importante ter tudo à mão para evitar ter que interromper a atividade para procurar um livro, uma régua ou outro tipo de ferramenta.

### Ouç podcasts

Os podcasts podem ser grandes aliados nesta fase, comenta Alexandre, e utilizam uma linguagem bem próxima dos jovens. "Fica a dica do podcast Café da Manhã, uma produção da Folha de São Paulo em parceria com o Spotify. O podcast é um diário de notícias que ajuda o vestibulando a se repertoriar com os temas fundamentais do mundo contemporâneo", indica.

### Descanse

Alternar períodos de estudo e descanso favorece manter o ritmo. A cada uma hora e meia



DIVULGAÇÃO

de estudos, o estudante pode agregar 15 minutos de descanso.

### Treine redação

Professora de Língua Portuguesa do Ensino Médio do Colégio Renascença, Gabriela Granja

conta que, para treinar a redação em casa, é necessário estar familiarizado com a prova, e se atualizar quanto aos problemas sociais atuais e, claro, escrever, no mínimo, um texto por semana. Redação é treino!

**QUARENTENA** Medida vale para universidades e institutos de educação técnica

# MEC prorroga autorização para os cursos a distância

O MEC (Ministério da Educação) estendeu por mais um mês a autorização para que instituições de ensino adotem o ensino a distância no lugar das aulas presenciais. As secretarias, as diretorias e os professores podem adotar tecnologias da informação e comunicação para aplicar o conteúdo aos alunos.

A medida vale para a rede federal, incluindo universidades e institutos de educação técnica, além de instituições de ensino superior públicas e privadas. Não são enquadradas na regra as redes estaduais e municipais de educação básica. Além da substituição, é possível também a suspensão do calendário.

O MEC argumenta que o objetivo da medida é manter a rotina de estudo dos alunos. A decisão foi adotada inicialmente no dia 18 de março. De acordo com a norma, cabe à direção de cada instituição definir quais disciplinas serão ofertadas

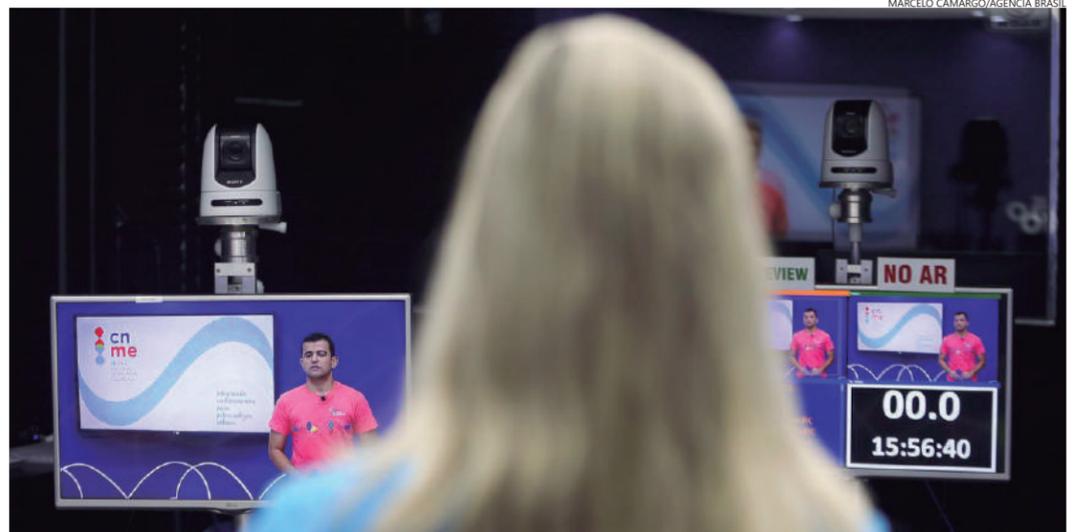
na modalidade a distância e fornecer os equipamentos que permitam aos alunos acompanhar as aulas.

Segundo o portal do MEC (<http://portal.mec.gov.br/coronavirus/>) sobre a situação das universidades federais durante a pandemia, 59 das 69 universidades estão com atividades suspensas, o que envolve 962.072 milhões de alunos. Além das universidades, 32 dos 41 institutos federais estão com as atividades paralisadas. Os demais mantêm atividades a distância e poderão gozar da prorrogação definida pela pasta, que vai até junho.

**ACESSO À INTERNET**

Segundo a pesquisa TIC Domicílios 2018, do Comitê Gestor da Internet, três em cada dez brasileiros não têm acesso à internet. Nas classes A e B, o índice é de 92%. Na D e na E, fica em 48%.

Além disso, 56% das pessoas acessam a internet apenas pelo celular. Nesse caso, os pacotes são



Medida permite a continuidade dos cursos mesmo com as aulas presenciais suspensas

limitados aos dados contratados, o que limita a possibilidade de tempo de visualização de vídeos por streaming.

**COMUNIDADE ACADÊMICA**

A Andifes (Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior), parceira no acompanhamento da situação das universidades, divulgou comunicado em que informa sobre a adoção de

medidas, tanto de manutenção das atividades de ensino quanto de apoio a alunos carentes e fortalecimento dos hospitais universitários para contribuir no enfrentamento à covid-19.

O Andes-SN (Sindicato dos Docentes das Instituições de Ensino Superior) divulgou comunicado em que avalia como acertadas as medidas de suspensão do calendário e critica

a substituição por aulas online, uma vez que “desconsidera a sobrecarga já existente e intensificada pela qual passam os docentes e os discentes” e “o fato de que aulas on-line exigem internet e equipamentos de qualidade, o que não é realidade para milhares de estudantes de origem popular, que hoje cursam as instituições públicas de educação”.

## Universidade aberta mantém cursos em 100 instituições durante pandemia

A maioria das atividades de ensino promovidas pela UAB (Universidade Aberta do Brasil) está ocorrendo regularmente em meio à pandemia do novo coronavírus. A UAB é um programa da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de

Nível Superior), fundação vinculada ao Ministério da Educação, que articula com estados e municípios a oferta de cursos remotos de graduação e de pós-graduação.

De acordo com Carlos Lenuzza, diretor de Educação Básica da Capes,

100 de 110 instituições que ofertam curso da UAB “estão com as atividades absolutamente regulares, dez estão no período de planejamento e reconstituição de atividades”.

No total, 118 instituições ofertam cursos da UAB em todo o País. Uma página na

internet localiza polos em funcionamento e instituições inscritas em todo o país. Sete de cada dez polos de ensino funcionam em cidades interioranas com menos de 100 mil habitantes.

Em funcionamento desde 2006, a UAB tem mais de 116 mil alunos

matriculados, em 143 cursos de licenciatura, bacharelado, especialização e de tecnologia.

A maior oferta de vagas (85%) no edital vigente é voltada, exclusivamente, para formação inicial e continuada de professores da rede pública.

## Ferramenta gratuita de estudo por Whats ajuda alunos do 6º ao 9º ano

Com aulas presenciais suspensas, pais e profissionais da educação buscam formas de manter o aprendizado dos estudantes durante o período de isolamento social provocado pela pandemia do novo coronavírus. Para servir de apoio nesse momento e ajudar a direcionar os estudos, a Fundação 1Bi, apoiada pelo Grupo Movable, a Fundação Lemann e a Imaginable Futures, desenvolveram o AprendiZap 6º - 9º ano.

Gratuita e acessada pelo celular, a ferramenta distribui conteúdo criado por professores parceiros, fundamentado na Base Nacional Comum Curricular. Para utilizar, basta o aluno enviar um “oi” para o número (11) 97450-6763.

A partir daí, um bot (robô) vai mandar as instruções e perguntar qual é o ano do(a) aluno(a). O estudante receberá uma trilha de dez conteúdos para estudar por semana, incluindo textos, vídeos e exercícios.

“Escolhemos esse modelo por WhatsApp, já testado em versões anteriores do AprendiZap, com outras temáticas, por ser acessível para grande parte dos jovens em vulnerabilidade social. Enquanto muitos não possuem acesso a wifi em casa, a maior parte dos planos básicos de operadoras concede acesso ilimitado ao aplicativo”, explica Débora Nunes, analista de produtos e soluções da Fundação 1Bi.

“Nossa prioridade é assegurar que todos os alunos tenham condições para seguir aprendendo e se desenvolvendo, ainda que remotamente. Nada substitui as aulas presenciais e sabemos que não há uma única solução capaz de atender 100% dos estudantes, mas iniciativas como o AprendiZap têm enorme potencial de alcance e podem ajudar a minimizar os impactos do novo coronavírus na educação”, afirma Denis Mizne, diretor executivo da Fundação Lemann.

Haverá inclusões semanais para cada ano escolar, a fim de manter a ferramenta sempre dinâmica e atualizada. Quem entrar

depois poderá voltar nas primeiras semanas ou seguir do momento atual. As matérias abordadas serão: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências (química e física), Artes e Inglês.

**FUNDAÇÃO 1BI**

Lançada em agosto de 2019, a Fundação 1Bi tem sua atuação baseada em três pilares: ensinar por meio da tecnologia; ensinar a tecnologia em si e apoiar organizações que tenham propostas semelhantes. Tais frentes completam ações de educação por meios digitais, treinamentos e parcerias com outras instituições, cursos para formação de jovens

em áreas de tecnologia e programação, hackathons sociais, consultoria para ONGs, dentre outras iniciativas.

“A Fundação 1Bi tem como grande sonho gerar oportunidade para todos os jovens brasileiros, não poderíamos nos deparar com esse cenário e não agir para tentar solucionar. Acreditamos que a tecnologia tem um potencial de impacto muito grande e pode sim nos ajudar a superar dificuldades como essa que estamos vivendo. Temos altas expectativas para esse produto e para a parceria com a Fundação Lemann e a Imaginable Futures”, cita Matheus Fonseca, Diretor geral da Fundação 1Bi.

FAG

Com segurança e conhecimento, os alunos contribuem com a saúde coletiva

# Acadêmicos de Enfermagem apoiam campanha de vacinação contra a gripe

Apesar de ser um momento difícil para a saúde mundial, a pandemia tem ensinado muito, especialmente aos acadêmicos da área da saúde. Com a Portaria 356, do MEC (Ministério da Educação), foi possível designar aos alunos de Enfermagem um papel importante: o reforço das equipes de saúde através de estágio.

Alunos do 5º e do 7º período participam, desde o mês de abril, da campanha de vacinação contra a gripe do município de Cascavel. Com a imunização o número de infectados pela Influenza diminui, portanto a incidência de pessoas que precisam dos serviços de saúde também é menor, além de facilitar o diagnóstico do coronavírus e dificultar as transmissões.

A equipe é integrada por mais de 30 acadêmicos. Alunos do 7º período poderão agregar essas horas no estágio curricular obrigatório, já os alunos do 5º período participam por meio do projeto de extensão “Educação em Saúde: Ações de Prevenção e Promoção da Saúde na Atenção Primária”.

O professor que coordena o projeto, Maycon Hoffmann Cheffer, enfatiza a importância do contato do futuro profissional com diferentes cenários. “O enfermeiro é um profissional essencial para trabalhar na linha de frente quando o assunto é prevenção e promoção da saúde. Nossos alunos estavam muito ansiosos em fazer algo neste período de pandemia para poder ajudar ao próximo e, dessa forma, aprender também. Ao propor a participação na campanha de



vacinação, eles abraçaram de forma efetiva”.

Somente a equipe aplicou mais de 70 mil doses. Na terça-feira (12), Dia do Enfermeiro, e na quinta-feira (14) eles participaram da terceira etapa da vacinação contra a gripe em um posto de combustível na saída para Curitiba. O público-alvo foram os caminhoneiros.

Os acadêmicos também estiveram nos postos itinerantes, nas unidades básicas de saúde, unidades de saúde da família e nas blitze. Neste ano, devido à pandemia, a vacinação também aconteceu no formato drive thru, assim as pessoas dos grupos de risco não precisaram sair do veículo para receber a dose.

Com segurança e conhecimento, os acadêmicos puderam aprimorar as técnicas. “Recebemos todo um preparo e orientação. Como estamos em período de pandemia, a Secretaria de Saúde disponibilizou álcool

70% em livre demanda e máscara cirúrgica. O professor Maycon nos acompanhou em todos os momentos e qualquer dúvida que surgia ele estava pronto para saná-la”, relata Jhonata Jose Narloch, acadêmico do 7º período.

A coordenadora do Programa de Imunização de Cascavel, Cristina Carnaval, define como fundamental o apoio dos estudantes na campanha, já que a demanda pela vacina mobiliza um grande número de pessoas para trabalhar.

Cascavel tem o maior número de salas de vacinas da região, são 43 ao todo. “Eles acompanham todo o fluxo de atendimento nas salas de vacinação, praticam a técnica injetável e vivenciam esse momento. Sentimos toda a seriedade e

o comprometimento dessa equipe. Com certeza essa experiência vai ser marcante na vida deles. A FAG

e a Secretária de Saúde têm objetivos em comum para a saúde coletiva”, agradece Cristina.

